

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Srs. Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. São Paulo, 05 de agosto de 2016

**A Diretoria**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>104.284</b>	<b>96.041</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>1.482</b>	<b>2.522</b>
<b>Aplicações em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>			
Carteira própria	5	25.688	10.225
Operações de crédito	6	68.041	74.496
Setor privado		78.120	81.304
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(9.325)	(7.917)
<b>Outros créditos</b>	7	<b>4.187</b>	<b>5.568</b>
Diversos		4.187	5.568
<b>Outros valores e bens</b>	8	<b>4.886</b>	<b>3.230</b>
Bens não de uso próprio		530	207
Despesas antecipadas		4.356	3.023
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>70.039</b>	<b>51.369</b>
<b>Operações de crédito</b>	6	<b>56.855</b>	<b>41.170</b>
Setor privado		59.085	45.188
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(2.984)	(2.910)
<b>Outros créditos</b>	7	<b>8.567</b>	<b>4.218</b>
Diversos		8.567	4.218
<b>Outros valores e bens</b>	8	<b>4.617</b>	<b>5.981</b>
Despesas antecipadas		4.617	5.981
<b>Permanente</b>		<b>789</b>	<b>891</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>481</b>	<b>539</b>
Outras imobilizações de uso		1.126	1.052
(Depreciações acumuladas)		(645)	(513)
<b>Intangível</b>		<b>308</b>	<b>352</b>
Ativos intangíveis		520	501
(Amortizações acumuladas Intangível)		(212)	(149)
<b>Total do ativo</b>		<b>175.112</b>	<b>148.301</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Notas	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>103.398</b>	<b>54.996</b>
<b>Depósitos</b>	9	<b>22.750</b>	<b>10.364</b>
Depósitos a prazo		22.750	10.364
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9	<b>75.312</b>	<b>39.294</b>
Recursos de aceites cambiais		75.312	39.294
<b>Outras obrigações</b>		<b>5.336</b>	<b>5.338</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		65	89
Sociais e estatutárias		602	301
Fiscais e previdenciárias	10a	1.649	2.378
Diversas	10b	3.020	2.570
<b>Não Circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>34.528</b>	<b>58.305</b>
<b>Depósitos</b>	9	<b>1.309</b>	<b>17.720</b>
Depósitos a prazo		1.309	17.720
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9	<b>33.219</b>	<b>40.585</b>
Recursos de aceites cambiais		33.219	40.585
<b>Patrimônio líquido</b>	11	<b>27.500</b>	<b>27.500</b>
<b>Capital</b>		<b>27.500</b>	<b>27.500</b>
De domiciliados no País		27.500	27.500
Reserva de Lucros		9.686	7.500
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>175.112</b>	<b>148.301</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ações)

	Notas	2016	2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>26.554</b>	<b>23.660</b>
Operações de crédito		25.409	22.795
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b	1.145	865
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(17.037)</b>	<b>(13.971)</b>
Operações de captação no mercado		(9.801)	(7.775)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6e	(7.236)	(6.196)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>9.517</b>	<b>9.689</b>
<b>Outras receitas/Despesas operacionais</b>		<b>(7.021)</b>	<b>(6.458)</b>
Receitas de prestação de serviços	13	5.252	3.962
Despesas pessoais	14	(656)	(542)
Outras despesas administrativas	15	(9.355)	(7.553)
Despesas tributárias		(1.262)	(1.093)
Outras receitas operacionais		327	49
Outras despesas operacionais		(1.287)	(1.297)
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.496</b>	<b>3.231</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>2.496</b>	<b>3.231</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(635)</b>	<b>(879)</b>
Provisão para imposto de renda	12	(750)	(1.319)
Provisão para contribuição social	12	(610)	(799)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	725	1.239
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>1.861</b>	<b>2.352</b>
Número de Ações		28.668.532	28.668.532
Lucro líquido por lote de mil ações - em R\$		0,06	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2016	2015
<b>Lucro líquido do semestre ajustado</b>		<b>8.180</b>	<b>7.759</b>
Lucro líquido do semestre		1.861	2.352
Provisão para passivos contingentes		(285)	358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(725)	(1.239)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6e	7.236	6.196
Depreciações e amortizações		93	92
<b>Varição de ativos e obrigações</b>		<b>(18.004)</b>	<b>164</b>
Aumento (redução) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(9.745)	3.225
Aumento (redução) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(8.149)	(5.859)
Aumento em operações de crédito		(973)	(1.694)
Aumento em outros créditos e outros valores e bens		863	2.376
Aumento em outras obrigações		(9.824)	7.923
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(25)</b>	<b>(26)</b>
Aquisição de imobilizado de uso		(25)	(26)
Baixa de imobilizado de uso		—	27
Aplicações de intangível		(15)	(177)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(40)</b>	<b>(410)</b>
Redução em depósitos Interfinanceiros		—	(1.141)
Redução em depósitos a prazo		(291)	(21.988)
Aumento em recursos de aceites cambiais		12.636	23.147
Dividendos pagos		(699)	(5.000)
Juros sobre o capital próprio pagos		(11.162)	(11.046)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>10.484</b>	<b>(6.020)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>620</b>	<b>1.485</b>
No início do período	4	862	1.037
No final do período	4	1.482	2.522
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>620</b>	<b>1.485</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) **Provisão para passivos contingentes:** Durante o curso normal de seus negócios, a Instituição está exposta a certas contingências e riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 30 de junho de 2016 as contingências provisionadas estão relacionadas a processos trabalhistas no montante de R\$ 519 e contingências de processos cíveis R\$ 63. As declarações de rendimentos da Instituição estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes aos períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais. O montante dos processos em andamento em que a Instituição figura como réu, cujas probabilidades de perda, segundo nossos assessores jurídicos são consideradas como possíveis monta em R\$ 332 (R\$ 73 em 2015).

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social:** Em 30 de junho de 2016 e de 2015, o capital totalmente subscrito é constituído por 28.668.532 ações ordinárias, sem valor nominal no valor total de R\$ 27.500.

**b) Juros sobre o capital próprio:** Durante os semestres foram provisionados e pagos juros de capital próprio no montante a seguir:

Descrição	2016	2015
Juros sobre o capital próprio	1.162	1.046
IRRF	(174)	(157)
<b>Líquido</b>	<b>988</b>	<b>889</b>

**c) Reservas de lucros:** A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

**d) Dividendos:** As acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá aplicação a que o destinara a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais.

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

**a) A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do semestre considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:**

	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro antes do JCP	2.496	3.231
(-) Juros sobre o capital próprio reduzidos da conta lucros acumulados conforme movimentação evidenciada na DMPL	(1.162)	(1.046)
<b>Adições</b>	<b>7.236</b>	<b>6.196</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	450	677
Outras	7.686	6.873
<b>Total das adições</b>	<b>(Excluídas)</b>	<b>(Excluídas)</b>
Reversão de perdas em operações de crédito dedutíveis	(5.525)	(3.681)
Outras	(447)	(52)
<b>Total das exclusões</b>	<b>(5.972)</b>	<b>(3.733)</b>
<b>Base do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro</b>	<b>3.048</b>	<b>5.325</b>
<b>Despesa de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro no semestre (Alíquota integral de 45% (40% em 2015))</b>	<b>(1.360)</b>	<b>(2.118)</b>
(-) Ativo fiscal diferido (créditos tributários) e receita de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro do semestre	725	1.239
<b>Total de despesa líquida de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	<b>(635)</b>	<b>(879)</b>

**b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social**

	2016	2015
<b>Adições temporárias:</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.281	20.118
Provisões para contingências	1.642	1.642
Demais provisões temporárias	414	414
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>25.337</b>	<b>23.217</b>
<b>Total do crédito tributário</b>	<b>6.334</b>	<b>5.067</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:** Todos os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, em atendimento às condições das Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/07 do BACEN e referem-se principalmente às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

%	Expectativa de realização				
	2016	2017	2018	2019	2020
IRPJ	954	1.240	1.332	1.347	1.461
CSLL	763	993	1.066	1.077	1.168
<b>Valor em 30/06/2016</b>	<b>1.717</b>	<b>2.233</b>	<b>2.398</b>	<b>2.424</b>	<b>2.629</b>

Em 30 de junho de 2016 os valores presentes desses créditos tributários totam a R\$ 7.595, considerando-se a taxa Selic de 14,25% ao ano.

**d) Movimentação dos créditos tributários:**

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Realização)	Saldos em 30/06/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.706	770	—	10.476
Provisões para contingências	867	40	(168)	739
Demais provisões temporárias	103	93	(110)	186
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>10.676</b>	<b>903</b>	<b>(178)</b>	<b>11.401</b>

**13. RECEITA DE SERVIÇOS**

	2016	2015
Tarifa de cadastro - Desconto	137	128
Tarifa de cadastro - Veículos	4.999	3.709
Reembolso tarifa cartório	67	88
Outros receitas de serviços	49	56
<b>Total</b>	<b>5.252</b>	<b>3.981</b>

**14. DESPESA DE PESSOAL**

	2016	2015
Remuneração	359	293
Encargos	105	95
Benefícios	140	130
Treinamento	50	20
Outras provisões	3	4
<b>Total</b>	<b>656</b>	<b>542</b>

**15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2016	2015
Despesas com serviços de terceiros (a)	2.000	2.077
Comissões e prêmios (b)	4.170	2.677
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	1.389	1.176
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	455	445
Despesas de processamentos de dados	329	302
Despesas de aluguel	66	162
Despesas de comunicação	144	142
Despesas de propaganda e publicidade	30	3
Despesas com depreciação e amortização	93	92
Despesas de transporte	48	47
Despesas de serviços de vigilância e segurança	—	33
Acordos e ações judiciais	35	68
Custas judiciais	71	71
Contingências trabalhistas	350	22
Outras	215	239
<b>Total</b>	<b>9.395</b>	<b>7.556</b>

(a) Referem-se principalmente a despesas com serviços de despachantes e serviços de cobrança.

(b) Referem-se principalmente a despesas com comissões pagas a Correspondentes no país.

(c) Referem-se principalmente a despesas com serviços de gravames.

(d) Referem-se principalmente a despesas bancárias.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Legal	Estatutárias	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2015</b>		<b>27.500</b>	<b>897</b>	<b>10.297</b>	—	<b>38.694</b>
Lucro líquido do semestre		—	—	—	2.352	2.352
<b>Destinações:</b>						
Dividendos		—	—	(5.000)	—	(5.000)
Juros sobre o capital próprio	14	—	—	(1.046)	—	(1.046)
Transferência para reserva estatutária		—	—	1.188	—	1.188
Reserva legal	11c	—	118	—	—	118
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>		<b>27.500</b>	<b>1.015</b>	<b>6.485</b>	—	<b>35.000</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016</b>		<b>27.500</b>	<b>1.183</b>	<b>8.503</b>	—	<b>37.186</b>
Lucro líquido do semestre		—	—	—	1.861	1.861
<b>Destinações:</b>						

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

#### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir:

• **Risco de crédito:** possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados;

• **Risco de mercado:** relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados;

• **Risco de liquidez:** relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

**Gerenciamento do risco operacional:** Risco Operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do Risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais. Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), auto-avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à alta administração.

**Estrutura de gerenciamento de risco de capital:** De acordo com a Resolução nº 3.988/2011 do Conselho Monetário Nacional, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição; Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita; Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Capital deverá auxiliar a Administração com informações consistentes que forneçam uma visão detalhada dos perfis de risco da Instituição e do Capital requerido para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvios, manter a Administração atualizada sobre a regulamentação vigente. A responsabilidade da Administração abrange ainda necessidade de revisão anual e aprovação das premissas da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no site: [www.santanafinanceira.com.br](http://www.santanafinanceira.com.br). Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho 2016, decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Santana estão demonstrados a seguir:

**a) Saldos com sociedades ligadas:**

	2016		
	Shopcred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.
<b>Passivo</b>	<b>113</b>	<b>1.162</b>	<b>–</b>
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	<b>–</b>	<b>1.162</b>	<b>–</b>
Obrigações por títulos cambiais	–	1.162	–
<b>Outras obrigações</b>	<b>113</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Diversos	113	–	–
<b>Despesas</b>	<b>(2.138)</b>	<b>(89)</b>	<b>(43)</b>
<b>Despesas com captação</b>	<b>–</b>	<b>(89)</b>	<b>–</b>
Despesas de aceites cambiais	–	(89)	–
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(2.138)</b>	<b>–</b>	<b>(43)</b>
Despesa de aluguel	–	–	(43)
Despesas com prestação de serviços	(2.138)	–	–

**b) Saldos com partes relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de recursos de aceites cambiais totalizam R\$ 23.093 (R\$ 21.927 em 2015), e são remunerados a uma taxa que varia entre 118% a 125% do CDI e 16,50% pré-fixada, de acordo com o prazo da aplicação.

**c) Remuneração dos empregados e administradores:** Em atendimento à Resolução CMN 3.750/09 e o Pronunciamento Técnico - CPC 05 Divulgação de Partes Relacionadas, a Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento definiu como as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. O montante global anual da remuneração da diretoria é distribuído conforme determina o Estatuto Social e definido em Assembleia Geral. No semestre findo em 30 de junho de 2016 o montante total pago aos Diretores foi de R\$ 131 (R\$ 80 em 2015). A Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e a Administração.

#### 18. INDICADORES DE RISCO (BASILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS

	R\$ jun/16
<b>Basileia III - Indicadores de Risco</b>	<b>37.093</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>37.093</b>
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<b>37.093</b>
Capital Principal - CP	58.518
<b>Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA - (Nível I) - (a)</b>	<b>58.518</b>
RWAopad - Risco Operacional	269.372
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>26.600</b>
<b>PR Mínimo requerido para o RWA (b)</b>	<b>10.493</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência (a-b)</b>	<b>1.684</b>
Adicional de Conservação de Capital Principal	10.493
<b>Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA - (c)</b>	<b>1.684</b>
<b>Margem para Verificação do Adicional de Capital Principal - (d)</b>	<b>10.493</b>
<b>Margem sobre o Adicional de Capital Principal (d-c)</b>	<b>8.809</b>
<b>Índice Basileia</b>	<b>13,77%</b>
<b>(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através das Resoluções nºs 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência.</b>	

#### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a) Valores em garantia:** As garantias prestadas por clientes somam R\$ 289.427 (R\$ 258.939 em 2015).  
**b) Remuneração de correspondentes no país:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a partir de 02/01/2015 passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país estabelecidos pela Circular nº 3.693, de 20/11/2013 e Circular nº 3.738, de 11/12/2014, ambas editadas pelo Banco Central do Brasil.

**c) Perdas no recebimento de créditos:** A Lei nº 13.097/2015, publicada em 20/01/2015, resultante da conversão, MP nº 656/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Art. 9º da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a esta data.

**d) Outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

**Gilberto Veiga de Novais**  
**Contador - CRC 1SP206578/0-7**

#### A DIRETORIA

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

**Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 05 de agosto de 2016



**RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples**  
 CRC 2SP-030.002/0-7

**Luiz Cláudio Fontes**  
 Contador - CRC 1RJ-032.470/0-9 "T" PR "S" SP  
**Rodrigo Fernandes Lopes**  
 Contador - CRC SP-262277/0-7